

Dr. August Konkkel, Provérbios, Sessão 1

© 2024 agosto Konkkel e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. August Conkle em seu ensinamento sobre o livro de Provérbios. Esta é a sessão número um. Onde a sabedoria pode ser encontrada? Provérbios como literatura sapiencial.

Olá, meu nome é August Konkkel. Sou professor de Antigo Testamento no McMaster Divinity College em Hamilton, Ontário. Minha pós-graduação é no Westminster Theological Seminary, na Filadélfia, e também me formei anteriormente no Providence Theological Seminary.

Estou ansioso para explorarmos juntos o livro de Provérbios. Provérbios é um tipo de fenômeno linguístico que está presente em todas as línguas. Sou um fazendeiro e um dos primeiros provérbios que aprendi foi: não chore pelo leite derramado.

Agora, para mim, isso fazia todo o sentido, porque, veja bem, eu cresci tendo que ordenhar vacas. Você se sentou em um banquinho, na verdade um banquinho de uma perna só, é mais flexível, e você colocou um balde entre as pernas e ordenhava dentro do balde. Mas nem sempre a vaca gostava de tudo o que acontecia e ela dava coices.

E às vezes o balde voava, e lá estavam seus esforços no chão do celeiro, e o que você fazia era pegar o balde e começar a ordenha novamente. Portanto, o provérbio fazia sentido: não chore pelo leite derramado. Quando as coisas não acontecem do jeito que você acha que deveria, continue e tente novamente.

Cada cultura tem Provérbios e, claro, o que os Provérbios significam, como são entendidos e como são usados depende da própria cultura. Peguei alguns deles na África e deixarei você apenas refletir sobre eles. Só um tolo testa a profundidade de um rio com os dois pés.

Bem, você pode pensar em várias maneiras pelas quais isso pode ser apropriado. Mas aqui está uma que seria muito adequada ao próprio livro de Provérbios. O conhecimento é como um jardim.

Não é cultivado, não pode ser colhido. Agora é isso que vamos aprender a primeira coisa aqui em Provérbios, é que a sabedoria, que também é chamada de conhecimento, é algo que deve ser aprendido. Isso nos leva ao ponto sobre o qual queremos falar, ou seja, o conceito de sabedoria.

Colocamos o livro de Provérbios numa categoria que traduzimos como sabedoria. Vem da palavra hebraica hokmah , que escreverei aqui porque é usada muito, muito comumente. É uma palavra que tem uma gama bastante ampla de significados.

Fala sobre um conhecimento ou uma habilidade. Às vezes, trata-se de um conhecimento técnico, como a capacidade de obter informações de mineração do solo. Mas às vezes é uma habilidade para a vida, saber viver.

E é aí, claro, que entra o livro de Provérbios. A sabedoria em nossa linguagem tem a ver com a tomada de decisões. Vou fazer a coisa certa? Esse é um conceito muito restrito para o que queremos dizer com a palavra hokmah .

A palavra hokmah tem como tema comum em toda a literatura sapiencial: o temor do Senhor é o início da sabedoria. Portanto, a sabedoria começa com uma atitude. A sabedoria começa com uma disposição.

É aprender essa disposição e depois a conduta que dela deve fluir que está no cerne da sabedoria. Existem três livros nas escrituras que chamamos de sabedoria. Um deles é Provérbios, um deles é Eclesiastes e um deles é Jó.

E apenas como uma breve introdução, posso distingui-los desta forma. Provérbios trata de como lidamos com a vida diária e todas as suas questões. Eclesiastes trata mais da questão do porquê.

Do que se trata realmente a vida? O que há na vida que pode dar significado, que pode dar sentido, que importa? E o livro de Jó é realmente sobre o quê? O que é que realmente sabemos? O que entendemos sobre nós mesmos e sobre o universo? Agora, a maioria dos leitores de Jó pensa que na verdade se trata de sofrimento. Bem, o sofrimento é a pergunta usada para abordar a questão mais ampla, que está subjacente à maior parte da poesia e da discussão sobre Jó. E a questão maior é: bem, o que realmente sabemos sobre o sofrimento? E como devemos responder ao sofrimento? Essa é a questão mais profunda que é respondida em Jó, ou pelo menos abordada em Jó.

Mas a nossa preocupação será Provérbios e conhecer a sabedoria, pois ela é útil para compreender a maneira como devemos viver. E assim, todo o livro de Provérbios começa com várias declarações de propósito, na verdade quatro delas ou cinco delas para ser exato, para conhecer a sabedoria e a disciplina, para compreender as palavras de conhecimento, para adquirir a disciplina do discernimento, da retidão, da justiça e da justiça. equidade e dar aos crédulos astúcia para dar aos jovens discrição informada. Portanto, esse é o objetivo do que este livro deve fazer por você.

A sabedoria, então, é um meio de conhecer a vontade de Deus. Qual é a vontade de Deus? Não apenas no sentido mais amplo das decisões que tomo, que incluem a

minha vocação e as grandes decisões da vida, mas também as menores, relativas à forma como lidamos com todos os acontecimentos comuns da vida, como a forma como lido com a minha situação no trabalho ou como lidar com minha situação em casa. Nas escrituras, existem três maneiras de conhecer a Deus.

Eles são dados através das três partes da própria revelação, que em hebraico é chamada de Torá, Nevi'im e Ketuvim. Torá significa instrução. Geralmente refere-se aos primeiros cinco livros da Bíblia, e é a instrução que Moisés deu a respeito de Deus, do seu mundo, do seu relacionamento com o seu povo e da verdade fundamental que precisamos saber.

Os profetas pegaram esse ensinamento e aplicaram-no às situações de suas vidas. Portanto, a questão deles sempre foi como e onde o povo estava obedecendo à aliança que Moisés havia estabelecido com todos os seus valores e seus termos e as maneiras pelas quais eles não estavam. Portanto, essas são duas formas fundamentais de conhecer as escrituras.

E ambos, é claro, podem usar provérbios. Assim, por exemplo, você pode encontrar nos profetas um provérbio: os pais comeram uvas verdes e os dentes dos filhos ficaram embotados. Este é um provérbio usado na época do exílio.

A reclamação deles é que estamos sofrendo pelos pecados de nossos pais e, portanto, é injusto e injusto que estejamos no exílio. Além do ensino, da Torá e dos profetas, que é a pregação como a que ocorreu às pessoas que estavam no exílio, a sabedoria é um terceiro meio de revelação. Portanto, em Jeremias 18:18, há três fontes de autoridade que serão usadas contra Jeremias.

A lei vem do sacerdote, o conselho vem do sábio e a palavra vem do profeta. Então, estas são três áreas, três meios, meios literários, pelos quais a palavra de Deus chega até nós como humanos. Ezequiel, em Ezequiel 7:26, diz realmente a mesma coisa.

Ele diz que eles buscarão uma visão dos profetas, buscarão a lei do sacerdote, mas ela perecerá e não haverá conselho dos anciãos. Então, essas eram as formas típicas pelas quais a revelação de Deus poderia ser encontrada. Agora, é claro que Provérbios não são todos provérbios.

Então, vamos falar um pouco sobre as formas como a sabedoria é classificada. Existem inúmeras palavras, como as encontraremos em provérbios, que são usadas para dar o conteúdo do que é a sabedoria, para dar a essência do que é a sabedoria. Mas nos provérbios, temos duas divisões.

Os primeiros nove capítulos nos preparam para as numerosas centenas de coleções de provérbios, que se seguem nos capítulos 10 a 31. Portanto, esses primeiros nove

capítulos são realmente chamados de sabedoria didática. Essa é a instrução sobre como levar uma vida adequada, uma vida virtuosa.

Textos para preparar a compreensão dos ideais de fé e de cultura. Todos são construídos como ensino e, neste caso, o ensino de um pai para um filho. Esta é provavelmente a forma como a maior parte do ensino acontecia no antigo Israel, uma vez que os meios literários de leitura não estavam prontamente disponíveis para ninguém na cultura antiga, a não ser aqueles geralmente associados ao rei e à sua corte e às instituições a ela associadas.

Mas esses ensinamentos foram escritos e gravados na mente para que pudessem ser lembrados e ensinados, e alguns deles preservados, não apenas em Israel, mas fora de Israel. E no livro dos provérbios, encontraremos toda uma série de provérbios que têm uma semelhança literária óbvia com um escrito egípcio chamado ensinamento de Amenemope. Este seria um daqueles tipos de sabedoria didática.

Mas há também uma sabedoria crítica que reflete sobre estas grandes questões da vida. Como mencionamos, as questões sobre o que é valioso na vida, o que tem significado, o que tem significado e as questões sobre o que podemos realmente saber sobre a vida, às vezes Jó e Eclesiastes são chamadas de sabedoria crítica. Existem vários tipos de provérbios.

Na língua inglesa, um provérbio é algo bastante específico. Mas em hebraico, temos algo chamado mashal, que pode assumir inúmeras formas, desde uma metáfora extensa, uma espécie de parábola e, às vezes, um poema, todos os tipos de coisas são chamados de mashal. E nós os encontramos em vários lugares.

Eu dei alguns exemplos aqui. Jesus na sinagoga de Nazaré dizendo: médico, cura-te a ti mesmo. Ou seja, bem, faça milagres aqui como você fez em Cafarnaum.

Ou nenhum profeta é aceito em seu próprio país. Em referência a histórias como as de Eliseu, que encontrou uma pessoa simpática bem no coração do território de Jezabel entre os fenícios. Ou Naamã, que era assírio, que veio buscar a cura que poderia vir através de Deus e aceitou Yahweh, enquanto os israelitas não o fizeram.

Então, alguns dos nossos exemplos que podemos chamar de mashal, o reino dos céus é como uma semente de mostarda, ou algo como a parábola do filho perdido ou do filho pródigo, como ele é frequentemente referido. Todas essas coisas estão sob essa categorização. Normalmente, porém, os provérbios são curtos e memoráveis.

E tenho certeza de que na língua inglesa todos estamos familiarizados com alguns deles. Se não estiver quebrado, não conserte. A criança é o pai do homem.

Um ponto no tempo salva nove. Eu sempre gosto desse porque muitas vezes houve um pequeno fio que se soltou e eu não tenho tempo para isso, e simplesmente o corto. E então, em breve, você precisará de mais nove threads para consertar isso.

Essa é boa. Mas geralmente os aforismos são caracterizados por assonância e ambigüidade. E aqui está um que eu simplesmente adoro.

Este vem de Eclesiastes. É o capítulo sete, versículo um. E vou entregá-lo em hebraico, como transliterei aqui.

Então, você pode ver o tov, tov, e o yom , e o yivaldo , e a forma como isso ressoa. Agora, o que isso significa? Bem, podemos traduzi-lo como,
um bom nome é melhor que o petróleo,
e o dia da morte do que o dia do nascimento.

E o que isso significa? Os provérbios nunca são simplesmente evidentes.

Eles são sempre verdadeiros quando aplicados a uma situação particular. E neste caso, no capítulo sete, versículo um, fica claro que o que o pregador está falando é esta questão: o que é que vale a pena? Por que a vida deveria ser vivida? E o que ele quer dizer aqui é que a única coisa que todos nós deixamos na vida é um legado. E esse legado é a nossa reputação.

Como as pessoas nos conheceram e nos compreenderam como pessoa? E assim, vocês ficam todos emocionados quando nasce um filho, porque é uma coisa maravilhosa, e ficamos tristes quando perdemos uma pessoa boa e um amigo. Mas o pregador quer olhar para isso de outro ponto de vista. Quando uma criança nasce, você tem todo tipo de esperanças e aspirações para ela.

E quando morrem, deixando para trás uma reputação que é respeitada por todos, então, claro, esse legado está completo. Não pode mais ser arruinado. Uma boa reputação pode ser arruinada num momento.

Mas uma vez completada a vida, essa reputação é fixa. E então, deve ser uma espécie de objetivo que você almeja. E então, é claro, o pregador é um monte de outros provérbios que ilustram esse ponto.

Então, nós os usamos porque são memoráveis. Nós os usamos porque expressam um ponto de vista verdadeiro. Agora, isso é verdade apenas em uma circunstância particular.

A distância faz o coração ficar mais afetuoso. Fora da vista, longe da mente. E você diz, bem, como isso é possível? Bem, ambos são verdadeiros.

Depende apenas de qual circunstância você está falando. E expressam observações de ordem. E observamos a ordem na natureza, entre as plantas, entre os animais.

Mas também há ordem nas relações sociais. Ordem que não pode realmente ser alterada. Então, hoje em dia, fala-se muito sobre a forma como deveríamos reorganizar completamente a família e não deveríamos mais pensar na família nuclear.

Mas o fato é que não vai funcionar. Porque existe uma ordem que é inviolável. É apenas a essência do que somos como humanos e como pessoas.

Os tolos saltam onde os anjos temem pisar. A oportunidade só bate uma vez. Outros exemplos de ditos que lembramos e que são memoráveis, mas na verdade dizem coisas opostas.

Então, o que vamos fazer é olhar o livro de Provérbios. E apenas dê um breve esboço de Provérbios aqui no final desta primeira pequena palestra. O propósito de Provérbios, depois a instrução da sabedoria, que constitui a maior parte dos primeiros nove capítulos.

Onde Lady Sabedoria chama das torres no capítulo um. E onde ela prepara o grande banquete, a festa para todos participarem no capítulo nove. Depois temos as coleções de Provérbios.

De uma forma ou de outra, pertencem a Salomão, mas são coleções claras e distintas. Então, veremos as coleções de 10.1 a 22.16, que são exatamente 375 Provérbios. Falaremos sobre por que isso é verdade.

Existem as coleções dos sábios, mais coleções dos sábios. As coleções da época de Ezequias. É evidente que algumas dessas coleções envolviam a corte do rei.

Ezequias, é claro, é 250 anos depois de Salomão. E o livro de Provérbios ainda estava em processo de composição naquela época. E então há um apêndice.

As palavras de Acher, os ditos, os ditos numéricos, a mãe do Rei Lemuel e, finalmente, a sabedoria da força. Portanto, essa é uma visão básica do livro de Provérbios, como veremos em nossas próximas palestras.

Este é o Dr. August Konkell em seu ensinamento sobre o livro de Provérbios. Esta é a sessão número um. Onde a sabedoria pode ser encontrada? Provérbios como literatura sapiencial.